ROTINA DE PRODUTIVIDADE

Google colab

GRUPO 7

INTRODUÇÃO

Este relatório explora a relação entre rotina matinal e produtividade, utilizando Python para análises estatísticas e visuais.

O estudo contempla:

- Estatísticas descritivas
- Correlações
- Visualizações gráficas



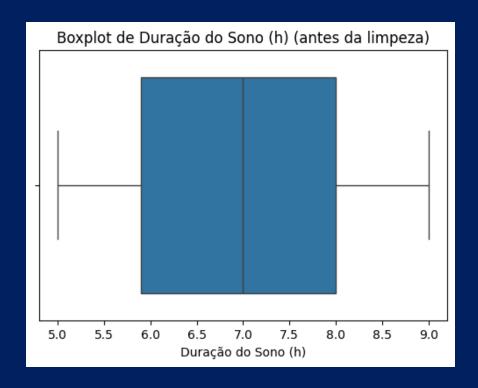


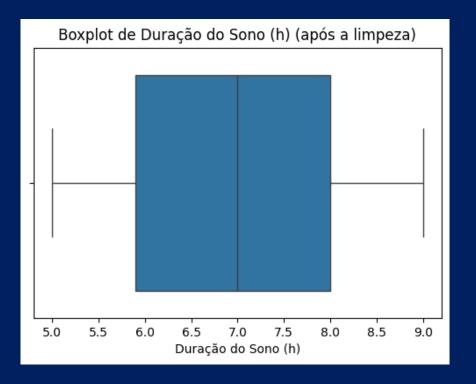


A expectativa era identificar quais variáveis mais impactam o desempenho e o humor. Os resultados mostram que o sono é o fator mais determinante: há uma correlação forte e positiva entre sua duração e a produtividade, além de maior prevalência de humor positivo quando o sono é adequado. Já o sono insuficiente está associado a menor rendimento e maior tristeza.



DURAÇÃO DO SONO





A mesma limpeza foi aplicada aos dados de meditação, exercício e produtividade, e não foram observadas alterações significativas quanto à presença de outliers em nenhuma dessas variáveis.



DURAÇÃO DO SONO

A duração média de sono é de **6 horas**, muito próxima da **mediana de 7 horas**, indicando uma distribuição equilibrada. A maior parte das pessoas dorme entre **6 e 8 horas**, com valores variando entre **5 e 9 horas**. O **desvio padrão de 1,15** mostra baixa dispersão, sugerindo que poucos indivíduos apresentam hábitos de sono muito diferentes, já que quase não há casos abaixo de 6 horas ou acima de 9 horas.

	count	mean	std	min	25% \
Duração do Sono (h)	900.0	6.978444	1.149872	5.0	5.9



	50%	75%	max	mediana
Duração do Sono (h)	7.0	8.0	9.0	7.0



MEDITAÇÃO

A maioria das pessoas medita entre **10 e 20 minutos**, mas há quem não medite nada e quem chegue até **30 min**. A média e a mediana são iguais (15), mostrando que os dados estão bem distribuídos em torno desse valor. O desvio padrão indica variação considerável: o hábito de meditar não é homogêneo na amostra.

Média: 14,7 min | Mediana: 15 min | Mínimo: 0 min | Máximo: 30 min | Desvio padrão: 9,37

	count		mean	std	min	25% \
Meditação (min)	900.0	14.7	11111	9.937227	0.0	5.0
	50%	75%	max	mediana		
Meditação (min)	15.0	25.0	30.0	15.0		





EXERCÍCIO

A distribuição mostra dois grupos: pessoas que não se exercitam (0 min) e pessoas que se exercitam por volta de 30 minutos (o valor típico recomendado). Há casos de até 1h de exercício por dia, mas são menos frequentes. O desvio padrão alto mostra grande variação entre sedentários e ativos.

Média: 29,7 min | Mediana: 30 min | Mínimo: 0 min | Máximo: 60 min | Desvio padrão: 20,62

	count		mean	std	min	25%	,
Exercício (min)	900.0	29.7	33333	20.622568	0.0	10.0	
	50%	75%	max	mediana			
Exercício (min)	30.0	50.0	60.0	30.0			





PRODUTIVIDADE

A produtividade está espalhada em toda a escala, indo de muito baixa (1) a máxima (10). A mediana em 6 mostra que a maioria fica em nível mediano de produtividade, mas há bastante variação. Poucas pessoas atingem extremos de 1 ou 10, mas elas puxam o desvio padrão para cima.

Média: 5,1 | Mediana: 6 | Mínimo: 1 | Máximo: 10 | Desvio padrão: 2,15

	count	mean	std n	min	25% \
Pontuação de Produtividade (1-10	900.0	5.811111	2.157814	1.0	4.0

50% 75% max mediana
Pontuação de Produtividade (1-10) 6.0 7.0 10.0 6.0





HUMOR

Quanto ao **humor**, observa-se um equilíbrio: a categoria **Sad (315)** e **Happy (313)** aparecem quase na mesma proporção, enquanto o estado **Neutral (272)** é um pouco menos frequente, mas ainda bastante relevante.

Humor

Sad 315

Happy 313

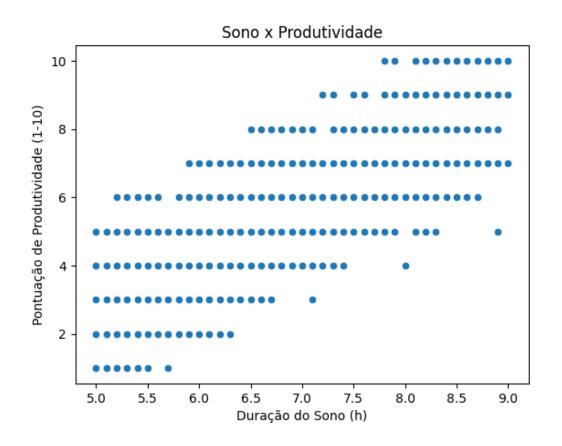
Neutral 272

Name: count, dtype: int64





PRODUTIVIDADE VS SONO

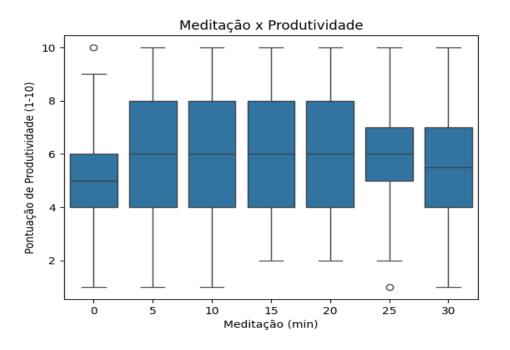


Os dados mostram que quem dorme menos de 6 horas tende a apresentar produtividade mais baixa (1 a 6), enquanto a faixa entre 7 e 9 horas de sono concentra os maiores índices de produtividade (8 a 10). A relação não é perfeita pois existem casos de baixa produtividade mesmo com sono adequado, mas o padrão geral é positivo: mais horas de sono estão associadas a melhor desempenho.

O gráfico sugere que a **faixa ideal de sono** neste conjunto de dados é justamente entre **7 e 9 horas**, já que poucas pessoas com sono insuficiente (<6h) atingem a produtividade máxima.



MEDITAÇÃO VS PRODUTIVIDADE



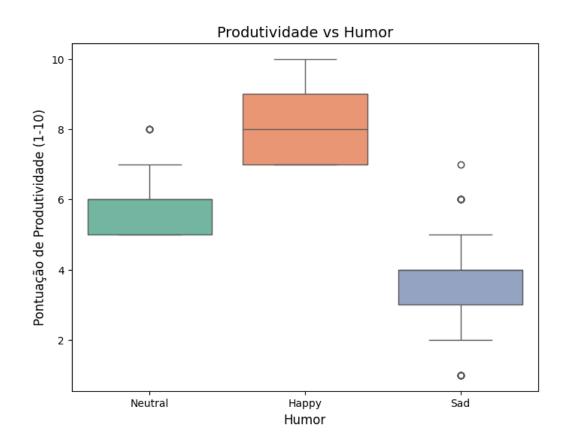
A análise mostra que a **mediana de produtividade** permanece entre **5 e 7** em todos os grupos de meditação, indicando que o tempo dedicado a essa prática, isoladamente, **não exerce impacto direto e consistente** sobre o desempenho. A **dispersão é ampla** em todos os níveis, com pessoas registrando tanto baixa quanto alta produtividade, o que sugere que **outros fatores** (como sono, humor e exercício) influenciam mais.



Os **outliers** revelam exceções interessantes: indivíduos sem meditação que alcançaram produtividade máxima e casos de muita meditação associados a baixa produtividade. Esses pontos extremos não alteram o padrão geral, mas mostram que a resposta à meditação é bastante **individual**.



PRODUTIVDADE VS HUMOR



O humor apresenta uma relação clara com a produtividade. Pessoas no grupo Happy têm mediana próxima de 8, com a maioria concentrada entre 7 e 9, configurando o grupo mais produtivo. Já o grupo Neutral apresenta mediana em torno de 6, refletindo desempenho moderado e com variação menor que o grupo "Sad". Nesse último, a mediana cai para 3–4, mostrando produtividade bem mais baixa, embora existam alguns poucos casos que alcançam notas de 6 ou 7.

Os **outliers** reforçam a ideia de exceções individuais: alguém "neutro" registrou produtividade 8, e alguns participantes tristes alcançaram 6–7, contrariando a tendência geral. Ainda assim, o padrão é consistente: **felizes produzem mais, neutros ocupam posição intermediária e tristes produzem menos**. O estado emocional, portanto, surge como um fator quase tão relevante quanto o sono na explicação da produtividade neste dataset.

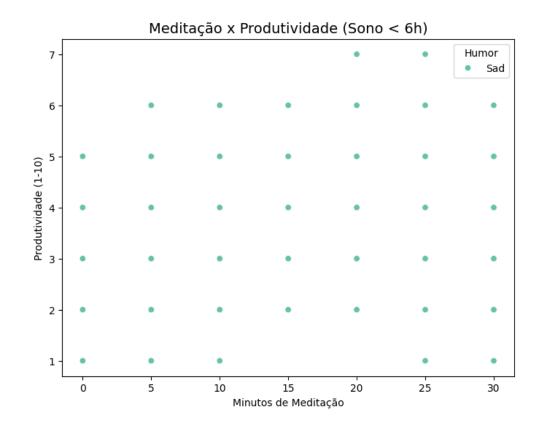


A MEDITAÇÃO AFETA A PRODUTIVIDADE SE VOCÊ DORMIR MENOS DE 6 HORAS?

A produtividade apresenta grande variação (1 a 7) em todos os níveis de meditação, sem indicar um padrão consistente de que mais minutos de prática aumentem o desempenho. A correlação de 0,13 confirma essa relação muito fraca, sugerindo que a meditação, sozinha, não compensa a falta de sono em termos de produtividade.

Quando observados apenas os casos com menos de 6 horas de sono, a maioria aparece no grupo de humor Sad, reforçando que a privação de sono está diretamente ligada ao estado emocional. Nesse contexto, mesmo quem medita não consegue elevar de forma significativa sua produtividade.

Assim, embora a meditação contribua para o **bem-estar geral**, ela **não substitui o papel fundamental do sono** na manutenção de altos níveis de produtividade.





PRATICAR MAIS DE 30 MINUTOS DE EXERCÍCIOS IMPACTA O HUMOR DAS PESSOAS?



Pessoas que praticam mais de 30 min. de exercício apresentam uma proporção de +37% de felicidade.

+4 p.p em humor neutro;

-8 p.p em tristeza.

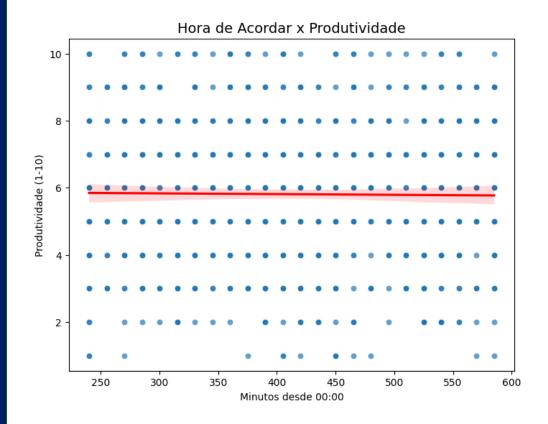






HORA DE ACORDAR VS PRODUTIVIDADE

A maioria das pessoas acorda entre 5h e 9h, mas a produtividade se distribui por toda a escala sem padrão definido. A linha de tendência permanece praticamente horizontal, indicando que o horário de despertar não tem impacto significativo na produtividade. O fator realmente determinante é a quantidade e a qualidade do sono total, não a hora em que se acorda.



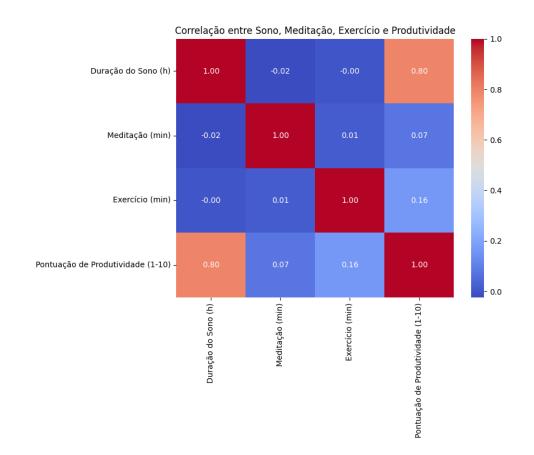


O SONO É O PRINCIPAL FATOR PARA PRODUTIVIDADE

Sono x Produtividade (0,80): relação forte e positiva → dormir mais horas está diretamente ligado a maior produtividade.

Exercício x Produtividade (0,16): contribuição pequena, mas positiva.

Meditação x Produtividade (0,07): efeito quase nulo.



Hábitos são independentes entre si (sono, exercício e meditação não se correlacionam).



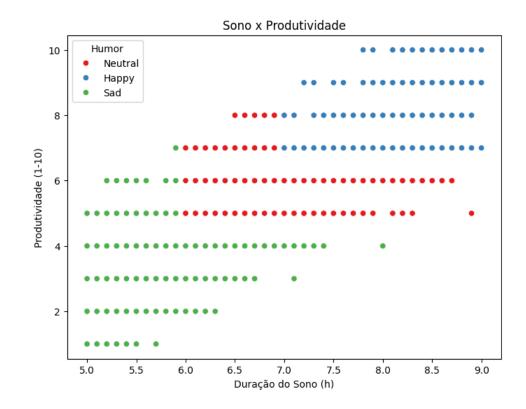
SONO, PRODUTIVIDADE E HUMOR

Mais sono = mais produtividade + melhor humor

Sono curto (5–6h): baixa produtividade e mais tristeza

Sono moderado (6,5–7,5h): **produtividade média, humor neutro**

Sono adequado (8–9h): alta produtividade e mais felicidade





AGRADECEMOS PELA ATENÇÃO!

Felipe Freitas, Samuel Pereira e Priscila Thais. Administração - 6º semestre.

